

FL. 97.00078  
87.02242

1 Alfaca; genótipo; avaliação; folhas  
crespas; adubação; cerrado; Roraima.  
lettuce; genotype; savanna; fertilization.  
ISSN 0101 - 8620

EMBRAPA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
Avaliação de genótipos de ...  
1990 FL-1997.00078  
Roraima  
CEP. 69300  
CPAF-RR-2587-1

## COMUNICADO TÉCNICO

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

CT. 001 OUT /90 P 1-6

AValiação DE GENÓTIPOS DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) DE FOLHAS CRESPAS  
E ALTERNATIVAS DE ADUBAÇÃO PARA O CERRADO DE RORAIMA.

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Francisco Joaci de Freitas Luz<sup>1</sup>

A alface ofertada ao consumidor boavistense normalmente é de baixa qualidade, apresentando folhas pequenas, leitosas, de consistência não muito tenras e pendoadas.

Entre os produtores locais há preferência para o cultivo de alfaces crespas, predominando a cultivar Grand Rapids que apresenta uma razoável adaptação a temperaturas entre 25 e 30°C e certa tolerância ao pendoamento precoce.

Na adubação da cultura, é generalizado o uso de esterco bovino curtido, com rara utilização de fertilizantes químicos, exceto a uréia para adubação de cobertura.

<sup>1</sup> Engº Agrº MSc. Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista-RR.



A avaliação de genótipos de folhas crespas, tomando como parâmetro a cv. Grand Rapids, e o uso de adubações alternativas tendem a evidenciar materiais mais tenros, de folhas maiores, com maior adaptabilidade ao clima quente de Boa Vista e maior tolerância ao pendoamento. Todas essas características proporcionariam uma melhora significativa do produto ofertado, trazendo benefícios tanto aos produtores, quanto aos consumidores.

FERREIRA et alii (1979) estudaram os efeitos da utilização de esterco de curral em solo de cerrado na composição do leito da sementeira para produção de mudas de alface e concluíram que as melhores mudas foram conseguidas com as proporções de 66 e 75% de esterco de curral no leito.

NICOLAUD et alii (1988), objetivando avaliar o efeito de doses de calcário, nitrogênio, fósforo, potássio e cama de aviário sobre o rendimento de matéria seca e absorção de nutrientes em alface cv. Aurélia, constataram que somente a adubação com matéria orgânica afetou positivamente, tanto o rendimento quanto a absorção de nutrientes.

DELLA VECCHIA & KIKUCHI (1989) reportaram que a linhagem AF 257 (cv. Verônica) apresenta características superiores à cultivar Grand Rapids, sendo mais apropriada a temperaturas elevadas e resistentes ao pendoamento precoce.

O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de cultivares de alface de folhas crespas nas épocas seca (outubro/março) e chuvosa (abril/agosto) de Roraima, bem como o efeito das adubações orgânica e química.

Os ensaios foram conduzidos no Campo Experimental Monte Cristo, localizado a 12 km de Boa Vista, em área de cerrado com solo tipo Latossolo Vermelho Amarelo, cuja análise química foi a seguinte: pH = 4,81; Al = 0,96 (me/dl); Ca = 0,22 (me/dl); Mg = 0,05 (me/dl) ; K = 12 ppm ; P = 0,90 ppm e 1,88% de matéria orgânica.



Foi utilizado um esquema fatorial com delineamento de blocos casualizados envolvendo sete genótipos (Brisa, Grandes Lagos, Grand Rapids, Vereda, AF 257 e XP 5552) e duas adubações para cada tratamento (A 1: 20 l de esterco bovino curtido/m<sup>2</sup> e A 2: 10 l de esterco + 100g da fórmula 4-30-16 + Zn/m<sup>2</sup>), com três repetições. O espaçamento utilizado foi de 25 X 20 cm com parcela de 2,0 m<sup>2</sup> ( 2 X 1 m ) e área útil de 0,9 m<sup>2</sup> (1,5 X 0,6 m), comportando 18 plantas. Utilizou-se adubação de cobertura com 30g/m<sup>2</sup> de uréia 20 dias após o transplântio.

Conforme os resultados apresentados na Tabela 1 pode-se inferir que as cultivares Brisa, Grandes Lagos, Simpson, Vereda e a linhagem XP 5552 podem ser recomendadas para o cultivo no período chuvoso de Boa Vista, superando em produtividade e peso de planta, a cv. Grands Rapids, que é mais tradicional entre os produtores locais. A cultivar Grandes Lagos apresenta folhas com tonalidade de verde mais escuro, facilmente quebradiças e de consistência pouco tenra. Para o período seco, recomenda-se as cultivares Verônica ( AF 257 ) e Grandes Lagos, sendo ambas superiores em produtividade e peso de planta à tradicional Grand Rapids.

Não ocorreu interação entre cultivares e adubação, no entanto, para a variável adubação foi registrada diferença estatística no parâmetro produtividade com vantagem para o uso exclusivo de adubação orgânica (A 1,) conforme Tabela 2. Tais resultados permitem concluir que em ambas épocas o plantio com esterco de curral é mais recomendado, por ser mais acessível ao nível do produtor local. No período seco, o uso de matéria orgânica em maior quantidade favorece uma maior retenção de umidade e portanto, melhores condições de desenvolvimento para as plantas.

TABELA 2 - Médias de produtividade e peso por planta de alfa  
ce para as épocas chuvosa e seca, em área de  
cerrado, município de Boa Vista, 1988/89.

| ADUBAÇÃO                                    | PRODUTIVIDADE (t/ha) |          | PESO (g/planta) |          |
|---|----------------------|----------|-----------------|----------|
|   | ép. chuvosa          | ép. seca | ép. chuvosa     | ép. seca |
| 20 l esterco<br>bovino ( A 1 )              | 20,27 ns             | 12,57 a* | 107,80ns        | 69,04 ns |
| 10 l esterco +<br>100g de 4-30-16<br>( A 2) | 20,54                | 9,61 b   | 110,40          | 54,42    |

n.s. não signitativo pelo teste F ao nível de 5% de proba  
bilidade.

\* Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem es  
tatisticamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5%  
de probabilidade.



TABELA 1 - Médias de produtividade e peso por planta de genótipos de alface de folhas crespas nas épocas chuvosa e seca, um área de cerrado, município de Boa Vista, 1988/89.

| GENÓTIPOS     | PRODUTIVIDADE (t/ha) |            | PESO DA PLANTA (G) |         |
|---------------|----------------------|------------|--------------------|---------|
|               | época chuvosa        | época seca | ép.chuvosa         | ép.seca |
| AF 257        | 16,85 b *            | 17,50 a    | 93,11 b            | 97,66 a |
| BRISA         | 22,30 a              | 10,50 b    | 115,80 a           | 57,16 b |
| GRANDES LAGOS | 23,40 a              | 13,83 a    | 119,45 a           | 76,16 a |
| GRAND RAPIDS  | 16,46 b              | 7,00 b     | 88,98 b            | 41,50 b |
| SIMPSON       | 18,21 a              | 8,33 a     | 105,96 a           | 45,16 b |
| VEREDA        | 22,51 a              | 11,33 b    | 119,36 a           | 60,16 b |
| XP 5552       | 23,13 a              | 9,16       | 121,05 a           | 54,33 b |
| CV(%)         | 16,24                | 37,00      | 19,05              | 35,50   |

\*

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Os comentários devem ser orientados para a análise em cada época considerada, isto porque não houve análise entre as épocas e sim dentro de cada época.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DELLA VECCHIA, P.T. & KIKUCHI, M." Verônica ": nova cultivar de alface crespa resistente ao florescimento prematuro. Hort.Bras., Brasília, 7 (2): 29-30, 1989.

FERREIRA, C. M.; SOUZA, E.L. dos S.& FONTES, R.R. Efeito da composição do leito de sementeira sobre a produção de mudas de alface Lactuca sativa L. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA., 19, Florianópolis, 1979. Resumos... Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1979.

NICOLAUD, B.A.L.; MEURER, E. J. & ANGHINONI, I - Rendimento e absorção de nutrientes por alface em função de adubação mineral e orgânica em solo areia quartzosa hidromórfica . Hort. Bras., Brasília, 6 (1): 69, 1988. Resumos.